



## Formulário de Solicitação para Emissão de LOA EFVS

### 1. Dados da LOA anterior (se aplicável):

Número da LOA:	
Protocolo ANAC:	
Data de emissão:	
Validade:	

### 2. Dados do Solicitante

#### 2.1. Dados do Operador da Aeronave

Operador da Aeronave:	
Nome/Razão Social:	
Telefone:	
E-mail:	

#### 2.2 Dados do Procurador ou Empresa de Consultoria ou Assessoria contratado (se aplicável)

Nome/Razão Social:	
Telefone:	
E-mail:	
Validade da procuração:	
Procuração digital SEI, se houver ( <i>Protocolo ANAC</i> ):	

### 3. Dados da Aeronave e equipamentos EFVS:

Matrícula:	
Fabricante:	
Tipo ICAO:	
Modelo:	
Equipamento de EFVS	

O EFVS atende ao item 6.3 da IS 91-011A?	
A aeronave possui MEL aprovada pela ANAC?	
<b>4. Tripulação</b>	
Nome do piloto	CANAC
<b>5. Observações</b>	
<b>6. Listagem dos Anexos</b> <i>Preencher com CF (Conforme), NC (Não Conforme) ou NA (Não Aplicável)</i>	
<b>Documentos a serem anexados ao processo</b>	<b>Situação</b> (CF, NC, NA)
<b>Comprovação de Representação Legal</b>	
Procuração	
Contrato social, Ata reunião assembleia, etc.	
Outros (especificar aqui)	
<b>MEL - <i>Minimun Equipment List</i>:</b>	
Documento de aprovação da MEL	
Extratos da MEL referentes às operações	
Outros (especificar aqui)	
<b>Comprovação de instalação aprovada do EFVS, conforme projeto aprovado pela ANAC:</b>	
CT (Certificado de Tipo)	
CST (Certificado Suplementar de Tipo)	
Emenda ao CT original (para cada aeronave)	
Aprovação em campo 3 do SEGVOO 001	
Outros (especificar aqui)	
<b>Documentos de atendimento ao AVOP</b>	

Recomendações do AVOP	
Outros (especificar aqui)	
<b>Disposições sobre EFVS em manuais operacionais da aeronave</b>	
Disposições do EFVS contidas no AFM, no manual de referência rápida (QRH) ou em qualquer outro manual da aeronave a ser utilizado pelos pilotos do operador, conforme aplicável.	
Outros (especificar aqui)	
<b>Documentos que comprovem os procedimentos operacionais específicos de EFVS</b>	
Monitoramento e de coordenação da tripulação	
<i>Callouts</i>	
<i>Briefings</i>	
Normais, não-normais e de emergência	
Outros (especificar aqui)	
<b>Documentos de treinamento de pessoal de controle operacional para operações EFVS</b>	
Certificado	
Currículo do treinamento	
Outros (especificar aqui)	
<b>Informações sobre a manutenção e aeronavegabilidade referente ao EFVS</b>	
Nome e Número do COM da Organização de Manutenção responsável pela realização da manutenção do sistema EFVS da aeronave	
Comprovação de que o programa de manutenção incorpora a Instrução de Aeronavegabilidade Continuada (ICA) do fabricante do EFVS com os procedimentos, frequências de manutenção/inspeção e equipamentos de teste necessários	
Comprovação de que o EFVS possui, no mínimo, os componentes especificados no RBAC 91.1719 e item 6.3.1 da IS 91-011	
Cópia do Manual de Voo e suplementos que comprovam a elegibilidade da aeronave	
Outros (especificar aqui)	
<b>Proposta de plano para demonstrar a capacidade do operador de executar operações EFVS</b>	
Proposta de plano	
Outros (especificar aqui)	
<b>Outros documentos:</b>	
(especificar aqui)	
(especificar aqui)	

*Declaro serem verdadeiras todas as informações prestadas neste documento, bem como seus anexos, sob pena de estar sujeito a sanções penais e administrativas, na forma da lei.*

Responsável:

Local:

Data:

### **INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:**

#### **Aplicabilidade**

Este formulário destina-se à emissão de LOA EFVS para operadores regidos unicamente pelo **RBAC 91**. Operadores regidos pelos RBAC 121 e 135 deverão realizar sua solicitação por meio de proposta de revisão da Especificações Operativas (E. O.), em procedimento próprio e para o qual este documento não se aplica.

Este formulário é considerado como o “documento de solicitação”, conforme item 12.3.3 (a) da IS 91-011B e artigo 6º da lei 9.784/99.

Todas as informações fornecidas neste formulário estão sujeitas a verificação e documentos/declarações adicionais poderão ser solicitados no decurso do processo.

As instruções presentes neste documento não substituem ou sobrepõem as constantes na IS 91-011 revisão B ou qualquer outro normativo que porventura venha a lhes substituir. Recomenda-se a leitura atenta daquela Instrução Suplementar e demais normas e regulamentos aplicáveis.

#### **Representação do Operador / Procuradores**

O processo deve ser protocolado e conduzido pelo operador ou por representante legalmente constituído, ou seja, que tenha sido emitido em seu favor uma procuração ou outro instrumento de mandato correlato.

Procurações outorgadas por pessoa jurídica devem ter comprovação de que a(s) pessoa(s) que a assinam detém poderes para fazê-lo em nome da empresa. Em caso de instrumento público de procuração ou em que o selo de autenticação da assinatura conste “NOME DA EMPRESA representada por XXXXXX” o cartório já realizou essa verificação, de forma que nenhum documento adicional é necessário. No caso de procurações/instrumentos particulares de mandato a comprovação pode ser realizada encaminhando os atos constitutivos da empresa (contrato social, estatuto social, etc.) em que se estabelece quem detém poderes para representar a empresa. Caso estes documentos apresentem apenas o cargo e não a pessoa, devem ser encaminhados documentos que comprovem o(s) cargo(s) ocupado(s) pelo(s) outorgante(s) (termo de posse ou ata de eleição de diretoria, por exemplo). Procurações eletrônicas cadastradas diretamente no SEI dispensam apresentação de documentos adicionais.

Segundo o Capítulo III da Lei 7.565 de 19 de dezembro de 1986 (CBA – Código Brasileiro de Aeronáutica), o Comandante de uma aeronave é o preposto do operador somente durante a sua operação, de forma que eventuais documentos e declarações assinadas pelo piloto habitual da aeronave só serão aceitos se acompanhados de procuração ou outro instrumento de mandato.

Visando maior celeridade na análise das petições, a **ANAC reforça a recomendação** para que os operadores realizem o cadastro dos seus procuradores via SEI. Informações adicionais podem ser encontradas em <https://www.gov.br/anac/pt-br/sistemas/protocolo-eletronico-sei>

#### **Documentos com assinatura eletrônica**

Documentos assinados eletronicamente devem ser encaminhados de forma individual, de maneira que possam passar por processo de verificação/validação das assinaturas, preferencialmente através da ferramenta Verificador de Conformidade disponibilizada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI (<https://verificador.iti.gov.br/verifier-2.11/>).

#### **MEL (Minimum Equipment List):**

Caso a aeronave não possua MEL aprovada, basta informar nos itens 3 e 6 deste formulário. Neste caso, não é necessário o envio de nenhum documento ou declaração adicional.

Se a aeronave possuir MEL aprovada, é necessário o envio de seu documento de aprovação (FOP, ofício ou correlato) e extrato da MEL que contenha os equipamentos utilizados nas operações EFVS.

#### **Comprovação de instalação aprovada do EFVS**

A comprovação de instalação aprovada do equipamento EFVS se dará através da apresentação de um CT (Certificado de Tipo), um CST (Certificado Suplementar de Tipo), uma emenda ao CT original (para cada aeronave) ou por meio de aprovação em campo 3 do SEGVOO 001 ou similar que referencie o equipamento.

#### **Documentos de atendimento ao AVOP**

Deve-se apresentar extrato documental que o operador abordou as recomendações especificadas no relatório de avaliação operacional aplicável para a instalação da aeronave e do EFVS, se existir um relatório do relatório de Avaliação Operacional (AVOP) para essa instalação da aeronave e do EFVS.

#### **Disposições sobre EFVS em manuais operacionais da aeronave**

Deve-se apresentar as disposições do EFVS contidas no AFM, no manual de referência rápida (QRH) ou em qualquer outro manual da aeronave a ser utilizado pelos pilotos do operador, conforme aplicável.

#### **Documentos de procedimentos operacionais específicos de procedimentos EFVS**

Deve-se apresentar os documentos utilizados pelo operador que descrevem procedimentos operacionais de EFVS: *checklists*, procedimentos de monitoramento e de coordenação da tripulação, *callouts*, instruções de tripulação (*briefings*) e procedimentos e operações normais, não-normais e de emergência relacionados ao EFVS.

#### **Documentos de treinamento para operações EFVS**

Devem ser apresentadas cópias dos certificados, e respectivos currículos, obtidos por cada um dos pilotos que realizarão operações EFVS nos treinamentos realizados de acordo com a IS 91-011B, bem como, se aplicável, do pessoal de controle operacional.

#### **Documentos da organização de manutenção e específicos de manutenção EFVS**

Deve ser indicado o nome e número do COM da(s) organização(ões) de manutenção a ser(em) utilizada(s) na realização de manutenção do sistema EFVS da(s) sua(s) aeronave(s).

Adicionalmente, o programa de manutenção (ou, conforme aplicável, as instruções de aeronavegabilidade continuada (ICA) do fabricante da aeronave ou equipamento), políticas, procedimentos e treinamento relacionados ao EFVS também devem ser registrados na petição inicial.

#### **Proposta de plano para demonstrar a capacidade do operador de executar Operações EFVS**

Deve ser protocolado documento que contenha proposta de plano de demonstração da capacidade do operador de realizar operações EFVS. O plano deve abordar os seguintes itens:

- i. Disponibilidade do sistema EFVS;
- ii. Treinamento para pilotos, pessoal de manutenção e outro pessoal autorizado a exercer controle operacional;
- iii. Procedimentos e programas de manutenção e inspeção;
- iv. Procedimentos de despacho e liberação de voo para Operações EFVS; e
- v. Período proposto e o número especificado de voos para demonstrar sua capacidade

*Documento revisado em: 28/02/23*